

Diálogos:

A Cooperação Internacional no Combate à Corrupção

I Encontro da Rede Ibero-americana de Procuradores contra a Corrupção



MPF



Breve histórico

- NOV/2017: Criação da Rede na XXV Assembleia Geral da AIAMP, sob coordenação do MPF brasileiro;
- MAIO/2018: Solicitação de designação dos pontos de contato da Rede para os países;
- ABRIL/2018: Projeto apresentado para financiamento das atividades da Rede;
- JULHO/2018: Aprovação da proposta pelo Programa da União Europeia para a Coesão Social na América Latina (EUROsocial+)
- AGOSTO/2018: Primeira Reunião dos pontos de contato da Rede em Brasília;



I Encontro da Rede em Brasília, DF, Brasil



- Realizado em agosto de 2018, o primeiro encontro dos pontos de contato da Rede reuniu representantes dos Ministérios Públicos e Fiscalías da **Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, México, Panamá, Paraguai, Portugal, República Dominicana e Uruguai.**
- Espanha, Guatemala e Peru designaram pontos de contato, mas não puderam comparecer ao evento.
- Ainda não designaram pontos de contato: Cuba, El Salvador, Honduras e Nicaragua.

Diálogos:

A Cooperação Internacional no Combate à Corrupção

I Encontro da Rede Ibero-americana de Procuradores contra a Corrupção



Evento Diálogos

Diálogos:

A Cooperação Internacional no Combate à Corrupção

I Encontro da Rede Ibero-americana de Procuradores contra a Corrupção

Diálogos:

La Cooperación Internacional en la Lucha contra la Corrupción

I Encuentro de la Red Ibero-Americana de Fiscales contra la Corrupción

Brasília - DF - Brasil





Resultados



Diálogos:
A Cooperação Internacional no Combate à Corrupção
I Encontro da Rede Ibero-americana de Procuradores contra a Corrupção



DECLARAÇÃO DA REDE IBERO-AMERICANA DE PROCURADORES CONTRA A CORRUPÇÃO

Brasília, Brasil
8 de agosto de 2018

Os representantes dos Ministérios Públicos e Fiscais da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, México, Panamá, Paraguai, Portugal, República Dominicana e Uruguai, reunidos em 8 de Agosto de 2018, na Primeira Reunião da Rede Especializada de Procuradores contra a Corrupção da Associação Ibero-americana de Ministérios Públicos (AIAMP), em Brasília, Brasil:

Tendo em vista que na "XXV Assembleia Geral Ordinária da AIAMP" (AIAMP ou a Associação), realizada em 15 e 16 de novembro de 2017, na cidade de Buenos Aires, Argentina, os Procuradores-Gerais e Fiscais Gerais, membros da Associação decidiram continuar a reforçar a luta contra a corrupção e concordaram em transformar o "Grupo de Trabalho de Combate à Corrupção", na "Rede Ibero-americana de Procuradores Contra a Corrupção" (a Rede).

Reconhecendo que a decisão de reforçar o trabalho sobre o tema é devido à compreensão da gravidade que tem o fenômeno da corrupção, que gera consequências tanto no desenvolvimento integral dos povos quanto na legitimidade das instituições dos Estados da região;

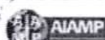
Conscientes do impacto perverso e corrosivo que a corrupção causa à sociedade, inclusive na agenda dos direitos sociais e de serviços prestados pelo Estado, à custos de compromissos e obrigações em matéria de direitos humanos, afetando particularmente os grupos em situação de maior vulnerabilidade;

Reconhecendo que a prática lesiva da corrupção não encontra barreiras nas fronteiras nacionais e que, portanto, há a necessidade de reforçar as iniciativas de cooperação internacional para o combate à corrupção a nível transnacional;

Reafirmando os compromissos assumidos na Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção, assinada em Mérida, México (2003), no âmbito da Organização das Nações Unidas (ONU); na Convenção Interamericana contra a Corrupção, assinada em Caracas, Venezuela (1996), no âmbito da Organização dos Estados Americanos (OEA); na Convenção sobre o Combate da Corrupção de Funcionários Públicos Estrangeiros em Transações Comerciais Internacionais, assinada em Paris, França (1997), no escopo da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE);

Tendo em conta também o acordo alcançado na Convenção das Nações Unidas contra a Delinquência Organizada Transnacional (DOT), assinada em Palermo, Itália (2000), no âmbito da ONU; e os acordos regionais alcançados no âmbito Ibero-americano, especialmente a Recomendação Relativa a Normas Mínimas e Comuns para a Harmonização da Legislação Penal em Matéria de Corrupção de Funcionários Públicos, assinado em Vila del Mar, Chile (2013) e o documento de Princípios e Recomendações para Melhor Coordenação Interinstitucional para a Luta Contra os Crimes Econômicos e Financeiros Ligados à Corrupção, assinado em Santo Domingo,

[Handwritten signatures and stamps]



- **DECLARAÇÃO** - Principais pontos:
- Reafirmar a importância da cooperação internacional como instrumento de combate à corrupção;
- Impulsionar a Rede como um plataforma para a cooperação internacional para o trabalho conjunto na luta contra a corrupção;
- Estimular convênios bilaterais que definam regras claras sobre a repartição de bens vinculados a casos de corrupção;
- Reforçar a formação de Equipes Conjuntas de Investigação, visando proporcionar mais rapidez e praticidade no julgamento de crimes envolvendo corrupção;



Compromissos

- **Comunicação do início dos trabalhos e informações no site da AIAMP**
 - **Designação e atualização dos pontos de contato**
 - **Estatuto**
 - **Plano de Trabalho**
 - **Identidade visual**
 - **Boas práticas nacionais e regionais**
-
- Com o apoio do Eurosocial+ para o desenvolvimento de atividades:
 - será elaborado um manual de boas práticas de combate à corrupção, e
 - será celebrado, em 2019, um segundo encontro presencial dos pontos de contato.

Diálogos:

A Cooperação Internacional no Combate à Corrupção

I Encontro da Rede Ibero-americana de Procuradores contra a Corrupção



MUCHAS GRACIAS POR SU ATENCIÓN!!





MPF

Ministério Público Federal

Rede
Ibero-americana de
**Procuradores
Contra a Corrupção**

Red
Iberoamericana de
**Fiscales
Contra la Corrupción**

REDE IBERO-AMERICANA DE PROCURADORES CONTRA A CORRUPÇÃO

A Rede Ibero-Americana de Procuradores Contra a Corrupção foi criada em novembro de 2017, durante a XXV Assembleia Geral Ordinária da Associação Ibero-Americana de Ministérios Públicos (AIAMP), com objetivo de reforçar a cooperação internacional nos casos de corrupção, facilitando a troca de informações e experiências.

I ENCONTRO DA REDE

Realizado em agosto de 2018, o primeiro encontro dos pontos de contato da Rede reuniu representantes dos Ministérios Públicos e Fiscalías de Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, México, Panamá, Paraguai, Portugal, República Dominicana e Uruguai.

O Ministério Público Federal brasileiro é o responsável pela coordenação dos trabalhos do grupo e sediou esse primeiro encontro na cidade de Brasília.

Como resultado, a Rede adotou uma Declaração se comprometendo a estabelecer mecanismos de simplificação e de compartilhamento de informações para reprimir os crimes do colarinho branco. Além disso, na Ata divulgada, os integrantes decidiram sistematizar uma lista de boas práticas adotadas pelos países, bem como compilar jurisprudência e documentos relacionados ao combate à corrupção em âmbito doméstico e regional.

PRINCIPAIS PONTOS DE ATUAÇÃO

- Reafirmar a importância da cooperação internacional como instrumento de combate à corrupção.
- Impulsionar a Rede Ibero-Americana de Procuradores Contra a Corrupção como um espaço para a cooperação internacional, reconhecendo a importância do trabalho conjunto na luta contra a corrupção.
- Estimular os países-membros da AIAMP a ratificarem, em cumprimento de tratados internacionais, convênios bilaterais que definam regras claras sobre a repartição de bens vinculados a casos de corrupção.
- Reforçar a formação de Equipes Conjuntas de Investigação, de acordo com os limites estabelecidos nos tratados e regulamentos, visando proporcionar mais rapidez e praticidade no julgamento de crimes envolvendo corrupção.

APOIO

A Rede Ibero-Americana de Procuradores Contra a Corrupção conta com o apoio do Programa da União Europeia para a Coesão Social na América Latina (Eurosocial+) no âmbito da linha de ação sobre "boa governança e luta contra a corrupção", e tem como beneficiários os países-membros da AIAMP. O financiamento para o desenvolvimento de atividades da rede permitirá a celebração de um segundo encontro presencial dos pontos de contato e a elaboração de um manual de boas práticas de combate à corrupção.

RED IBEROAMERICANA DE FISCALES CONTRA LA CORRUPCIÓN

La Red Iberoamericana de Fiscales Contra la Corrupción fue creada en noviembre de 2017 durante la XXV Asamblea General Ordinaria de la Asociación Iberoamericana de Ministerios Públicos (AIAMP), con el objetivo de reforzar la cooperación internacional en los casos de corrupción, facilitando el intercambio de información y experiencias.

I ENCUENTRO DE LA RED

Celebrado en agosto de 2018, el primer encuentro de los puntos de contacto de la Red reunió a representantes de los Ministerios Públicos y Fiscalías de Argentina, Bolivia, Brasil, Chile, Colombia, Costa Rica, Ecuador, México, Panamá, Paraguay, Portugal, República Dominicana y Uruguay.

El Ministerio Público Federal brasileño es el responsable de la coordinación de los trabajos del grupo y ha recibido este primer encuentro en la ciudad de Brasilia.

Como resultado, la Red adoptó una Declaración comprometiéndose a establecer mecanismos de simplificación y de intercambio de información para reprimir los delitos del guante blanco. Además, en el Acta divulgada, los integrantes decidieron sistematizar una lista de buenas prácticas adoptadas por cada país, así como compilar jurisprudencia y documentos relacionados con la lucha contra la corrupción a nivel doméstico y regional.

PRINCIPALES PUNTOS DE ACTUACIÓN

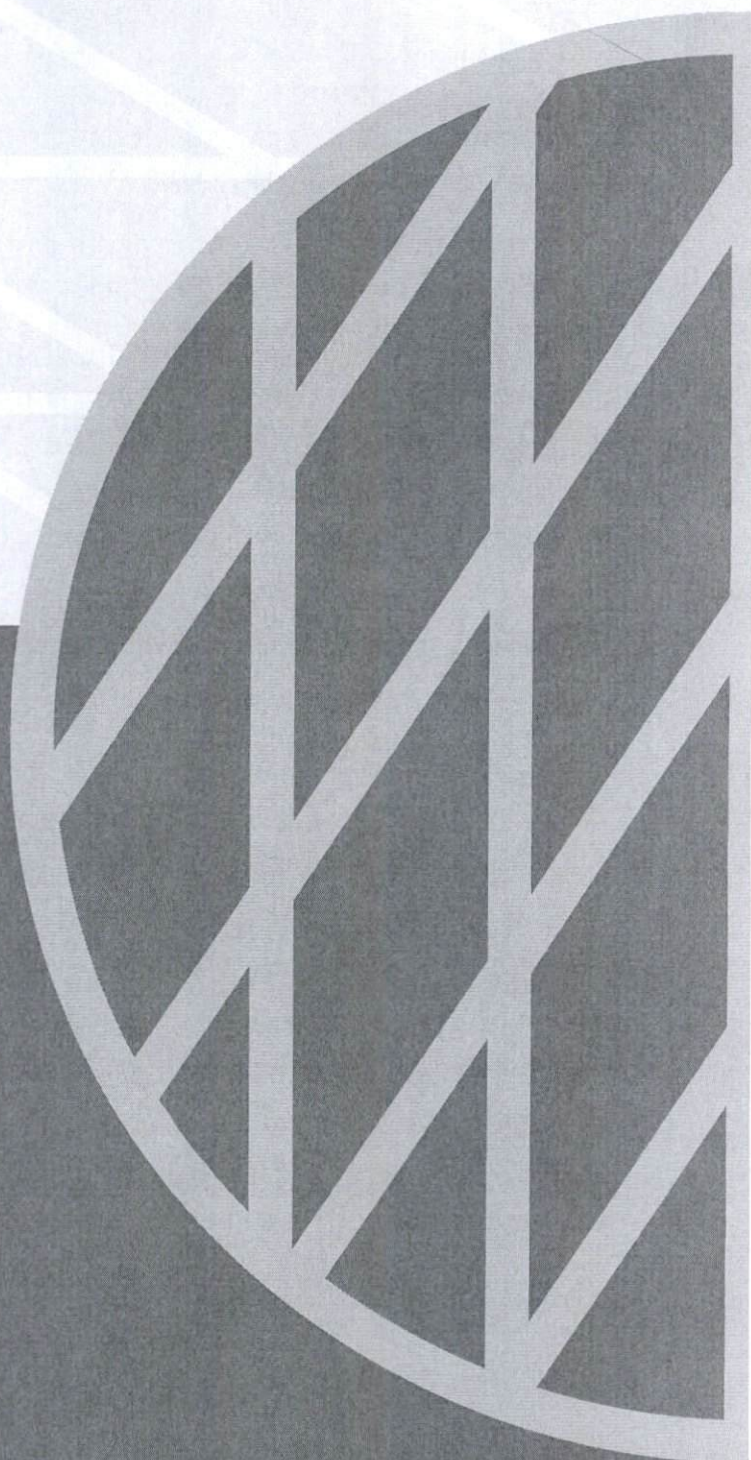
- Reafirmar la importancia de la cooperación internacional como instrumento de lucha contra la corrupción.
- Impulsar la Red Iberoamericana de Fiscales Contra la Corrupción como un espacio para la cooperación internacional, reconociendo la importancia del trabajo conjunto en la lucha contra la corrupción.
- Estimular a los países miembros de AIAMP a ratificar, en cumplimiento de tratados internacionales, convenios bilaterales que definan reglas claras sobre el reparto de bienes vinculados a casos de corrupción.
- Reforzar la formación de Equipos Conjuntos de Investigación, de acuerdo con los límites establecidos en los tratados y reglamentos, con el fin de proporcionar más rapidez y practicidad en el juicio de crímenes involucrando corrupción.

APOYO

La Red Iberoamericana de Fiscales Contra la Corrupción cuenta con el apoyo del Programa de la Unión Europea para la Cohesión Social en América Latina (Eurosocial +) en el marco de la línea de acción sobre la "buena gobernanza y lucha contra la corrupción", y tiene como beneficiarios los países miembros de AIAMP. El financiamiento para el desarrollo de actividades de la red permitirá la celebración de un segundo encuentro presencial de los puntos de contacto y la elaboración de un manual de buenas prácticas de combate a la corrupción.

Mais informações em:

Más información en:



MPF
Ministério Público Federal